

FUNDACAO PORTA ABERTA

Home / OSC /



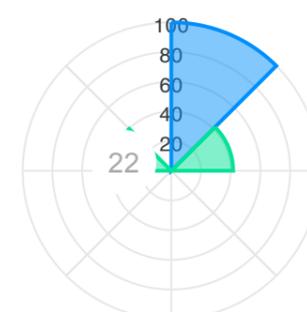
Dados gerais



CNPJ: 19340697000178

Natureza jurídica: Fundação Privada

Índice de preenchimento



Metodologia



COMO ESTÁ SUA
GOVERNANÇA?
AVALIE!

Nome fantasia:

FUNDACAO PORTA ABERTA

Sigla OSC:

FPA

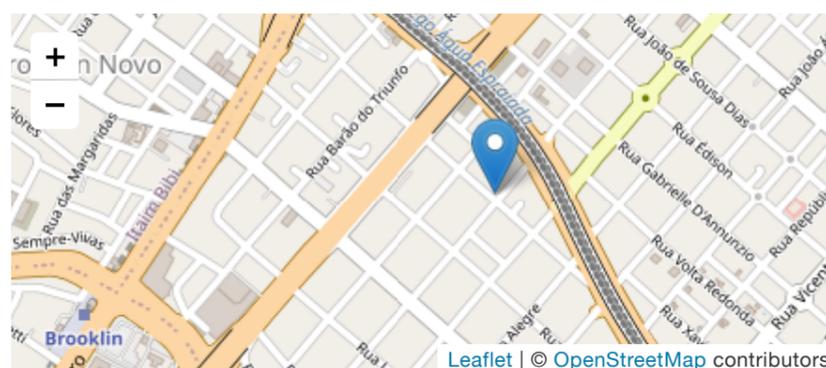
Endereço:

RUA JOSE DOS SANTOS JUNIOR 563

CAMPO BELO, São Paulo - SP

CEP.: 4609011

+55 11 3115-1250



Situação do imóvel:

Não informado



Responsável legal:

Jacira Jacinto da Silva

Ano de cadastro de CNPJ:

2013

Ano de fundação:

2013

E-mail:

contato@portaaberta.org.br

Site oficial:

portaaberta.org.br

O que a OSC faz:

Não informado

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS:



Igualdade de Gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Metas relacionadas ao ODS:

5.42. Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais

5.43. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

5.47. Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis



Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

Metas relacionadas ao ODS:

8.63. Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

Redução da Desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Metas relacionadas ao ODS:

10.81. Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional

10.83. Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito



Áreas e Subáreas de Atuação da OSC



Atividade Econômica (CNAE):

Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares



Área de Atuação:

Assistência social

Subárea:

Assistência social

Área de Atuação:

Assistência social

Subárea:

Assistência social

Área de Atuação:

Desenvolvimento e defesa de direitos

Subárea:

Emprego e treinamento

Associações de moradores

Centros e associações comunitárias

Defesa de direitos de grupos e minorias

Saúde, assistência social e educação

Área de Atuação:

Educação e pesquisa

Subárea:

Educação profissional

Outras formas de educação/ensino

Descrição da OSC



Como surgiu a OSC:

A relação com o público iniciou-se na instituição da Fundação Porta Aberta, já nas providências burocráticas, como estudo do objeto do seu estatuto e visitas a instituições públicas e privadas, concretizando-se a sua formalização em setembro de 2013. Posteriormente, exerceu a sua primeira experiência na execução dos serviços destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, atendendo a quem estivesse em tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas, em outubro de 2015, quando ainda não possuía sede própria, em parceria com a Instituição Missão Belém, já ofertando cursos profissionalizantes. No ano seguinte, realizou uma parceria com a Fundação Evangélica do Brasil, com sede no Campo Belo, São Paulo-SP, cuja Instituição cedeu o prédio para os serviços da Fundação Porta Aberta, que desde 1º de dezembro de 2016 se instalou no local. Depois de adequar o prédio, iniciou a execução do seu programa no referido imóvel, em 20/05/2017, focando-se na qualificação profissional de pessoas provenientes do CAPS AD e de diversos equipamentos da Assistência Social. Todos os cursos profissionalizantes sempre são permeados por um conjunto de ações com vistas ao fortalecimento do convívio familiar e social.



Missão da OSC:

a) Acolher e empoderar pessoas em condição de vulnerabilidade social, capacitando profissionalmente os beneficiários e impactando positivamente a sociedade. b) Criar e desenvolver métodos, tecnologia e conhecimento, disponibilizando-se para a execução de projetos em parceria com entidades públicas e privadas. c) Promover a re/inserção social e produtiva, gerando autonomia e dignidade com a inclusão ao mundo do trabalho.

Visão da OSC:

Visão - Tornar-se referência nacional para o desenvolvimento e a aplicação de metodologias voltadas à dignificação e à efetiva re/inserção social e profissional de pessoas em condição de vulnerabilidade social. Valores - ÉTICA: A vida é regida por um conjunto de princípios e valores, dos quais não podem se apartar os que desejam evoluir. Mais que uma norma moral, descritiva do que seja certo ou errado, a ética baliza os comportamentos no conjunto de regras extraído do progresso social, legal e moral. A FPA opta por adotar condutas autorizadas por esse estudo reflexivo das normativas morais. Atrelada à ideia de comportamentos éticos surge a Responsabilidade com os recursos econômicos e naturais, em especial com os recursos humanos. Há de se combinar gestão responsável com sensibilidade social para ter na sociedade e no Poder Público bons aliados. SINGULARIDADE: Qualquer pessoa a serviço da FPA, não importando se empregado, diretor, conselheiro, ou voluntário, deve saber que toda pessoa tem seu valor, suas preferências, seus dons etc. Sendo assim, cada pessoa faz opções diferentes nos diversos momentos de escolha, devendo ser respeitada pela sua peculiaridade. A FPA não impõe nenhum processo formativo a nenhum beneficiário, a quem se confere, individualmente, a possibilidade de construir, juntamente com a equipe multiprofissional, o seu Plano de Ressocialização Singular. Respeitar a singularidade do atendido significa respeitar o direito fundamental de liberdade. AUTONOMIA: Embora o serviço prestado diariamente pela FPA seja qualificar pessoas, profissional e socialmente, a sua bússola é a promoção de autonomia. A geração de renda, ao lado da moradia e da saúde, compõe um direito fundamental do cidadão. RESPEITO: A vida de relações baseia-se no respeito recíproco. O mundo, cada vez mais globalizado, comporta todo tipo de pessoa, independentemente de nacionalidade, grau de instrução, origem, etnia, orientação sexual, gênero, aparência, crença, religião ou qualquer outra característica física, mental, social, cultural, política ou econômica, por acreditar que no mundo cabe todo tipo de diversidade. Jovens, mais experientes, pessoas de todas as procedências, ou conhecimentos, têm espaço na FPA. A diversidade está contemplada na palavra RESPEITO, norteadora de todas as relações humanas. Para tanto, a Instituição é arreligiosa e apolítica (em referência à política partidária). SOLIDARIEDADE: Justamente em razão da sua diversidade, o mundo necessita muito de solidariedade. Ao mesmo tempo em que pessoas vulneráveis necessitam de oportunidades, a sociedade necessita demais da força laboral. Mais que noutros regimes, numa sociedade capitalista a solidariedade é fundamental para que todos vivam bem. Nesse passo caminham as atividades na Instituição; empregados, diretores, conselheiros e voluntários dão as mãos aos beneficiários a fim de que todos caminhem para a frente, unidos e ajudando-se reciprocamente. ACOLHIMENTO: A porta da FPA está aberta para pessoa em vulnerabilidade social, em especial a que não tem nenhuma alternativa. O acolhimento é incondicional e pleno, pois se funda na autonomia e no respeito à dignidade, de maneira que leve ao crescimento individual e social. SUSTENTABILIDADE: Com o passar do tempo a FPA tem adotado a sustentabilidade pela aplicação de projetos em distintos órgãos patrocinadores. E tem o propósito de, futuramente, estabelecer uma empresa social que reverta seu superávit para custear os serviços prestados. Considera esse objetivo totalmente possível e alcançável, pois os processos formativos em curso são potenciais incubadoras de economia solidária, já que envolvem serviços essenciais, tanto no ramo de alimentação, como no ramo de costura, assim também nos demais. A sustentabilidade exige Confiança, que significa otimismo, crença nas próprias forças, fé no outro e na vida, ousadia e coragem para enfrentar desafios. PARCERIAS: A FPA estabelece parcerias voltadas à prestação dos seus serviços, entre elas: Rede pública de atendimento psicossocial. A rede de atenção psicossocial (CAPSad, hospitais públicos, clínicas especializadas) encaminha os participantes aptos a buscar sua re/inserção profissional e social junto à Fundação Porta Aberta. Patrocinadores. A FPA recebe apoio material, humano ou logístico de pessoas e organizações interessadas em contribuir com os seus objetivos. Escolas e sistemas educacionais apoiam a FPA nos seus processos formativos. As escolas técnicas parceiras, em especial, oferecem sua

experiência pedagógica e técnica para desenvolver e disponibilizar programas especificamente voltados ao educando vinculado à FPA; fornecem também a certificação do beneficiário. Empresas e instituições. Essas organizações disponibilizam infraestrutura para frentes de trabalho e vagas para trabalho monitorado, além de custear serviços. PESQUISA E CONHECIMENTO: Uma Instituição séria não pode abdicar de inovações, devendo respeitar o desenvolvimento e o progresso, que se expressam pelo conhecimento científico. Por esse motivo, a FPA apoia e se disponibiliza para todo estudo criterioso, capaz de ampliar os dispositivos de progresso e desenvolvimento. Aposta em inovação e tecnologia, além de buscar parcerias estratégicas para criar, desenvolver e gerar conhecimento útil ao desenvolvimento humano.

Finalidades Estatutárias da OSC:

A Fundação Porta Aberta tem por objetivo primordial apoiar e fomentar atividades relacionadas a cuidado e reinserção social de pessoas em condição de vulnerabilidade e risco social, incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. A Fundação Porta Aberta não tem caráter político-partidário, devendo ater-se às suas finalidades estatutárias. Parágrafo único - No desenvolvimento de suas atividades, a Fundação Porta Aberta observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência e não fará qualquer discriminação de cor, gênero, religião, etnia, sexo, condição social, orientação sexual, naturalidade, instrução, língua, opinião política ou outra, fortuna, ou de qualquer outra situação.

Link para o Estatuto da OSC:

Clique no link para ir ao Estatuto da OSC



Titulações e Certificações



Titulo / Certificado

Início da validade

Fim da validade

Relações de Trabalho e Governança



Quadro de dirigentes

Conselho fiscal

Trabalhadores

Total de Trabalhadores

Empregados

Trabalhadores com
deficiência

Trabalhadores voluntários

Não constam informações nas bases
de dados do Mapa

36

Não constam informações nas bases
de dados do Mapa

30

Espaços de Participação Social



Conselhos de Políticas Públicas

Conferências de Políticas Públicas

Outros espaços de participação social



Projetos, atividades e/ou programas



Total de recursos com projetos, atividades e/ou programas

Fontes de recursos anuais da OSC

